

EDUCAÇÃO BÁSICA E LAICIDADE: DISPOSITIVOS LEGAIS E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL¹

Marcelo de Araújo², Lourival José Martins Filho³

¹ Vinculado ao projeto “Laicidade e ensino religioso na educação básica: Dispositivos legais e orientações curriculares das capitais brasileiras”

² Acadêmico (a) do Curso de Geografia (bacharelado) – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – lourival.martinsfilho@udesc.br.

Este é um Projeto de pesquisa de abrangência nacional vinculado ao Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que objetiva realizar pesquisas relacionadas a Educação, Diversidade Cultural e Laicidade no Ensino Fundamental, a fim de contribuir no desenvolvimento de práticas curriculares e processos de formação docente que estimulem o acolhimento, o respeito, o convívio e o reconhecimento dos diferentes e das diferenças.

Como ponto de partida para a discussão da presença do ensino religioso na educação básica brasileira, buscamos trabalhar o conceito de laicidade, trazendo uma discussão acerca do antigo significado deste termo e trazendo a conceituação para a modernidade, utilizando de autores como Guilherme Azevedo (2017) e Fernando Catroga (2010). Esta discussão abre caminho para analisarmos como o conceito de laicidade está aplicado na constituição federal, definindo o Brasil como um Estado laico.

Apesar de pela Constituição Federal o Brasil ser considerado um país laico, atualmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ao mesmo tempo que veda o proselitismo no ensino religioso, dispõe sua oferta na educação básica como obrigatória.

Ao mesmo tempo que a LDB coloca a oferta do ensino religioso como obrigatória, transfere a responsabilidade da escolha dos conteúdos abordados para as instituições de ensino e seus professores, tornando esta uma disciplina que além de ir de encontro ao conceito de estado laico, assume muitas vezes uma função de replicação dos ideais das religiões politicamente dominantes.

Esta abertura às instituições e professores que se responsabilizam em assumir esta disciplina, abre margem para que o ensino religioso nas escolas brasileiras em grande parte dos casos, se torne um espaço de desvalorização de determinadas religiões, trazendo uma perspectiva voltada a essas religiões politicamente dominantes que geralmente propagam a repressão e o ódio, tanto às “minorias” de gênero e sexualidade como também religiosas.

Como Diniz (2010) nos traz em sua obra *Laicidade e Ensino Religioso no Brasil*, é possível perceber que esta “liberdade” na escolha dos conteúdos ministrados na disciplina de ensino religioso, não é um bom caminho levando em conta os absurdos bíblicos que as instituições de ensino pregam em relação aos grupos sociais considerados menos favorecidos.

No percurso da pesquisa esperamos contribuir para a formação inicial e continuada dos docentes e gestores da Educação Básica a partir de uma abordagem pedagógica que estuda, pesquisa e reflete a diversidade cultural-religiosa brasileira, vedadas quaisquer formas de proselitismos. Essa contribuição surge de uma conversa entre o conceito de laicidade e a proposta de melhor aproveitamento desta disciplina contraditória e obrigatória nos currículos.

Palavras-chave: Ensino religioso. Laicidade. Educação básica.